



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO COLÉGIO ESTADUAL MARTINHO DE SALLES

Raiza¹

Fatumata Binta Baldé²

Raiza Braima Mané E Fatumata Binta Balde³

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica, tem como objetivo a formação inicial da docência da área de sociologia. Desde 2018 que desenvolve projetos com instituições de ensino e estudantes de diferentes cursos da UNILAB, como de outras universidades brasileiras. O referido programa cria mecanismos para contribuir na formação dos futuros docentes no ensino brasileiro. Nesse programa, são discutidas e avaliadas várias questões que têm a ver com a nossa realidade cotidiana, assim como os dilemas que assolam as nossas sociedades. Dentre várias áreas que o programa abarca, pretendemos nos debruçar sobre a área de sociologia a qual nosso subprojeto é vinculado. Ora, falar do ensino de sociologia nas escolas do ensino médio no Brasil nos remete a pensar/refletir sobre várias questões que de certa forma, são pertinentes dentro e fora campo acadêmico, questões essas como, a divisão o trabalho (uma questão muito bem abordada por Karl Max), do fato social (por Durkheim), do racismo, da política, da religião, da cultura, do desenvolvimento e demais outras questões que são abordadas dentro do campo do ensino sociológico. Enquanto uma ciência que estuda a sociedade e os acontecimentos que ocorre dia após dia, o ensino da sociologia tem uma grande importância, na medida em que busca não só explicar esses acontecimentos ou os dilemas que ocorrem nas nossas sociedades, também busca dar soluções a partir de uma análise crítica e atenta. Assim sendo, o nosso subprojeto busca a partir dos olhares de diferentes autores da sociologia pensar/refletir sobre diversos assuntos que perpassam o nosso cotidiano, criando assim um espaço de troca de ideias e experiências com os alunos do ensino médio nas escolas públicas brasileira, principalmente do estado da Bahia onde estamos residindo.

Palavras-chave: PRP; Sociologia; Ensino Médio; Colégio Estadual Martinho Salles.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade e Letras - IHL - Malês, Discente, raizabraima@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileiro, Instituto de Humanidades e Letras - IHL - Malês, Discente, djalobintabalde97@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras - ILH - Malês, Docente, juceliasantos@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

Primordialmente a bolsa de iniciação à docência, Programa Residência Pedagógica/PRP, é muito importante na vida acadêmica para os estudantes universitários que cursam licenciaturas, a qual ajuda no desenvolvimento e aprendizado, que vai servir como futuros docentes. O Programa Residência Pedagógica foi a nossa primeira experiência como bolsistas, Fatumata Binta Baldé e Raiza Braima Mané estudantes guineenses do curso de ciências sociais. Durante o nosso percurso acadêmico, como é a nossa primeira experiência, então fizemos um planejamento de acordo com o programa, no qual tivemos discussões sobre movimentos sociais, na base dos conteúdos da ementa escolar, então usamos uma estratégia para fazer as aulas mais criativas, trazendo o filme “Cabeça de Negô”, sobre o movimento estudantil. Como falamos sobre os tipos de movimentos sociais, optamos como foco da nossa aula o movimento social estudantil, e escolhemos o filme “Cabeça de Negô”, uma produção brasileira, para que os alunos do colégio do 3 AM pudessem conhecer ou fazer a comparação com a sua escola, ou seja, se conseguiram reparar que durante as diferentes situações que são vistas no filme, se têm algumas semelhanças no ambiente escolar em que estudam, os constrangimentos como racismo, preconceito, entre outros.

O filme “Cabeça de Negô” está relacionado à questão do movimento social estudantil numa cidade do interior do Ceará, no Brasil. Bem, podemos ver que os relatos que são destacados no filme são realidades brasileiras que acontecem nas periferias, na qual a maioria são de classe baixa ou pobres, negros, que muitos dos coordenadores dessas escolas que se encontram nas periferias não possuem boas condições financeiras. Primordialmente, pode-se perceber que a sociedade brasileira é extremamente desigual e racista. Sendo assim, esse filme nos mostra as injustiças que acontecem em diferentes contextos do país.

O filme Cabeça do Nego traz um debate sobre a questão a respeito do racismo e da fragilidade do ensino público no Brasil o que, de certa forma, nos remete a fazer uma reflexão a respeito do debate da Sociologia, do trabalho no Brasil, na medida em que se pode perceber que é muito visível a questão da discriminação no mercado de trabalho aqui no Brasil, ou seja, é muito raro encontrar um negro no alto cargo das instituições públicas brasileira (não podemos afirmar que não existe, mas é muito difícil verificar). Fizemos esta comparação, pois tanto no filme assim como na questão da ocupação de altos cargos aqui no Brasil, é notório a presença do racismo institucional e da relação desigual dos negros em relação aos brancos.

Desta maneira, ao fazer uma análise sobre sociedade brasileira, pode-se compreender que a questão do racismo ainda é um problema e, diante disso, é necessário criar mecanismos que visam minimizar este assunto. Tudo isso passa necessariamente pela criação de debates dentro e fora da academia no sentido de sensibilizar a própria sociedade sobre o impacto negativo que o racismo e até o patriarcado traz dentro da sociedade brasileira e de outras sociedades em termos gerais. A Sociologia enquanto uma ciência que estuda o comportamento das pessoas em função das relações sociais, institucionais, é uma disciplina de extrema importância e que a partir dela é possível estabelecer um diálogo com vista a pensar sobre diversas questões (como a política, o racismo, o patriarcado, o preconceito etc.) dentro das nossas sociedades.

Assim sendo, destacamos que este debate ajuda os estudantes a refletir sobre certos interesses da própria escola, ou seja, esse é um dos nossos objetivos de provocá-los a saber sobre a realidade contida da sua escola e de conhecer os seus direitos quanto a pertencer a categoria estudante. Percebemos interesses e reações dos alunos, dizendo que é preciso refletir sempre sobre essas questões de modo a poder ter uma sociedade mais justa e igualitária, que todos nós almejamos.

2.METODOLOGIA

Como metodologia o projeto tem apostado em levantar novas experiências que futuramente servirão como aprendizado, para poder contribuir na nossa formação como futuras docentes. Para dar início a apresentação



do nosso subprojeto, tivemos o nosso primeiro encontro com a nossa coordenadora Jucélia Bispo dos Santos do campus de Malês, através de plataforma Google Meet, optamos por fazer o nosso encontro através dessa plataforma tendo em conta, a pandemia, neste momento, a coordenadora explicava os objetivos do nosso subprojeto, ou seja, ao iniciarmos as nossas atividades teremos em contato com os estudantes de ensino médio das escolas públicas e federais do país.

A metodologia do subprojeto de sociologia tem sido pautada na realização de encontros síncronos e assíncronos com a coordenação do projeto e preceptores. Temos utilizado a exibição de filmes como recurso metodológico para debater os temas sociológicos tratados em sala.

METODOLOGIA

Como metodologia o projeto tem apostado em levantar novas experiências que futuramente servirão como aprendizado, para poder contribuir na nossa formação como futuras docentes. Para dar início a apresentação do nosso subprojeto, tivemos o nosso primeiro encontro com a nossa coordenadora Jucélia Bispo dos Santos do campus de Malês, através de plataforma Google Meet, optamos por fazer o nosso encontro através dessa plataforma tendo em conta, a pandemia, neste momento, a coordenadora explicava os objetivos do nosso subprojeto, ou seja, ao iniciarmos as nossas atividades teremos em contato com os estudantes de ensino médio das escolas públicas e federais do país.

A metodologia do subprojeto de sociologia tem sido pautada na realização de encontros síncronos e assíncronos com a coordenação do projeto e preceptores. Temos utilizado a exibição de filmes como recurso metodológico para debater os temas sociológicos tratados em sala.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a sociologia podemos discutir sobre a educação, política, raça, gênero, entre outras áreas e assuntos que acontecem no cotidiano, também nos permite ter mais visão geral sobre a sociedade em que estamos a viver. Por isso, é muito pertinente ensinar a sociologia nas escolas brasileiras, essa ciência, vai permitir que os docentes tenham mais habilidade no que diz a questão da dinâmica escolar, ou seja, com uma base da realidade brasileira podemos falar com os nossos alunos para poder explicar o que se passa nas suas comunidades, na qual, entraremos na questão política como tínhamos mencionado anteriormente. Tendo em consideração os assuntos que são debruçados na nossa sociedade, é muito importante falar de outra temática, que não seja aquilo que está elaborada nas ementas do Ministério da Educação e Cultura/MEC.

Para mais, as ciências humanas ajudam a explorar inúmeras problemáticas próprias, quer tratem no âmbito da História e da Geografia, na qual o estudante explora diferentes conhecimentos no que está relacionado ao tempo, espaço, diversidade tais como a questão de gênero, religião, tradição étnicas e ter noção sobre a organização da sociedade, tendo em conta nas relação de produção, trabalho e de poder, e levando em consideração diferentes fases no processo de desenvolvimento de cada indivíduo, na escola, na comunidade e no mundo.

Dessa forma, a formação de professores/as na perspectiva pedagógica decolonial é um dos mecanismos em que se estabelece a identidade sem o preconceito de raça, de cultura. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e essa competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para



resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Sendo assim, buscou-se trabalhar com a professora regente Priscila Almeida no sentido de adquirir uma experiência conscientizadora, e ao mesmo tempo preparatória para a inserção no mercado do trabalho, através da experiência de trabalhar na sala de aulas, o que possui grande relevância acadêmica e capacidade de aprofundamento sobre concepções e debates contemporâneos.

De acordo com os assuntos ali abordados, traz muita diferença no que diz respeito às nossas trajetórias acadêmicas, porque começamos a ter contato com os textos que nos faz reverberar ainda mais sobre as discussões pedagógicas. Por outro lado, esse programa vai nos ajudar muito. Além dos motivos econômicos, pessoais, queremos abraçar também essa ocasião e aproveitar essa experiência que vamos levar para vida toda como futuras docentes. Outrossim, ter chance de aprofundar nos assuntos ligados à questão da educação, o que nos permitirá ouvir mais sobre os conceitos, como está no caderno de formação, que subprojeto da sociologia tem como objetivo de “contribuir de forma qualitativa, com a formação teórico-prática de estudante de curso de licenciatura em ciência sociais /sociologia por meio de ações conjuntas com as escolas e que articulem ensino-pesquisa-extensão”(SANTOS, Jucélia Bispo et al, 2022, p.69).

CONCLUSÕES

Por fim, desse resumo pretendemos ressaltar a nossa vivência do dia a dia com a direção da escola, e assim como outros membros que fazem parte da escola. Embora as dificuldades sejam enormes na escola e também de acordo com a geografia do município da região do recôncavo baiano, que mais parece uma zona rural. Ressaltamos que tivemos muita dificuldade na parte da direção da escola, então isso afeta muito no atraso das nossas atividades pedidas pelo programa RP, ou seja, passamos por três meses na busca de informação e dados relacionados ao colégio, sendo assim procuramos informações na página da escola.

Foi muito importante fazer parte do subprojeto, apesar de ser uma nova experiência, aprendemos muito, esperamos que essa experiência seja o início de muitas que virão. Finalmente, esperamos adquirir conhecimento e aprender com os alunos que se encontram nesse meio como é de conhecimento de todos, o espaço escolar é um lugar onde se dá e recebe sabedorias de diversas maneiras.

AGRADECIMENTOS

Os nossos agradecimentos estão direcionados às nossas ilustres orientadoras pela paciência que demonstraram durante as atividades do programa.

REFERÊNCIAS

CABEÇA DE NEGÔ. Direção: Déo Cardoso. Produção de Patrícia Baía. Fortaleza: Corte Seco Filmes, 2021. Globo play.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Capítulo Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

COSTA, Elisangela André da Silva, Programa residência pedagógica: Aproximações iniciais com o PRP- Unilab. Elisangela André da Silva Costa (Organizadora) - Redenção: Unilab, 2022. (Publicação | eletrônica).

FONTES, Barbara. O Novo Ensino Médio e o ensino de Sociologia: resistir para existir! Disponível em:



<https://cp2.g12.br/ojs/index.php/PS/article/view/3348/2051>

KERN, Eduarda Bonora; SARANDY, Flávio; MENDES, Igor Assaf; FERREIRA, Lier Pires;

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; OTAIR, Fernandes de Oliveira. Moderna em Formação-Sociologia.

<https://pt.calameo.com/read/0069402197bb7e7caacbd>